



A HOMOGENEIDADE É ILUSÓRIA: O ALUNO POSSUI NECESSIDADES ESPECIAIS E O PROFESSOR REQUER SER UM MEDIADOR ESPECIAL¹

Fernanda Catarina Saugo². UNIJUI

O estudo da temática “A homogeneidade é ilusória: o aluno possui necessidades especiais e o professor requer ser um mediador especial” objetiva discutir e analisar a importância da formação do professor diante da complexidade inerente à educação inclusiva, identificando as múltiplas inclusões para compreender o que é inclusão na escola regular de ensino. Além do estudo bibliográfico, realizou-se uma observação de um aluno de 9 anos de idade, numa escola de ensino fundamental dos anos iniciais do município de Tucunduva/RS, tratando-se pois, de um caso de inclusão. Além desta observação, foi realizada uma entrevista com cinco professoras da escola para que pudesse ter uma visão geral de todo o processo de inclusão da escola. Concluiu-se que, para contemplar uma educação de qualidade para todos os alunos, sejam portadores de necessidades educacionais especiais ou não, a escola necessita oferecer formação continuada a seus professores; desenvolver projetos em parceria com a comunidade local estimulando práticas mais inclusivas, Além disso, estruturar o Projeto Político Pedagógico de forma a romper com as barreiras da não aprendizagem é fundamental. A organização e adaptação às novas exigências legais e pedagógicas é um processo que envolve muito planejamento e ocorre de forma gradativa, foi o que se verificou na escola investigada.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso

² Acadêmica do 9º semestre do Curso de Pedagogia – UNIJUI – Campus Santa Rosa.